

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública, por intermédio do Instituto de Estudos da Linguagem, a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Língua Materna, nas disciplinas LA-102 (Práticas de Letramento), LA-103 (Letramento), LA-201 (Leitura e Escrita) e LA-203 (Prática de Leitura e Escrita), do Departamento de Linguística Aplicada, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda a sexta-feira, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Departamentos, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP.

1.2. O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação, pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

f.1. Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;

f.2. Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;

f.3. Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em sequência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao Concurso;

f.4. Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;

f.5. Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em Concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;

f.6. Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;

f.7. Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.

1.3. Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.

1.4. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.5. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos: Peso 1

II. Prova Didática; Peso 1

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades – Peso 3.

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;

b. Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;

c. Títulos universitários; e

d. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A argüição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.

V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA

5. O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação do IEL, será publicado no DOE.

VI - DO RECURSO

6. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VII - DA LEGISLAÇÃO

7. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003, Deliberação CONSU-A-23/92 e Deliberação CONSU-A-10/2011, que

estabelece o perfil de Professor Associado MS-5.1 do Instituto de Estudos da Linguagem.

7.1. A documentação legal citada nos item acima se encontra à disposição dos interessados na Secretaria da Unidade, que prestará quaisquer outros esclarecimentos.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

LA102-C - Práticas de Letramento

Linguística Aplicada - Noturno - 1º semestre de 2010

Ementa:

Estudos das práticas letradas não escolares e de seus respectivos modos de circulação.

Sugere-se a concomitância de matrícula em LA103.

Objetivos

Propiciar ao aluno o contato e a experimentação com pressupostos e procedimentos empírico-metodológicos básicos para a pesquisa em letramento na tradição sociocultural. Articular os pressupostos teóricos discutidos na disciplina LA103 com a prática investigativa sobre letramentos a partir de mini-projetos de pesquisa focalizando um tema e um contexto e uma comunidade específica.

Conteúdos

1. Pressupostos metodológicos dos estudos de letramento de cunho sociocultural: evento de letramento, prática de letramento, letramentos situados
2. Particularidades metodológicas da pesquisa em novos letramentos/letramentos digitais
3. Definição de temas, populações e estratégias de pesquisa possíveis
4. Execução da pesquisa, em grupos, ao longo do semestre
5. Apresentação e discussão dos resultados por meio de seminários e relatórios

Metodologia

- Elaboração de um mini-projeto de pesquisa no início do semestre
- Desenvolvimento da pesquisa de forma monitorada pelo professor e compartilhada com a turma
- Apresentação dos resultados por meio de seminários
- Elaboração de um relatório final de pesquisa

Avaliação

- Projeto (30 %)
- Seminário (30 %)
- Relatório final (40 %)

Bibliografia

BARTON, D. Researching literacy practices: learning from activities with teachers and students (p. 167-179) In BARTON, D., HAMILTON, M.; IVANIC, R. (Eds) *Situated Literacies: Reading and Writing in Context*. London: Routledge, 2000.

BUZATO, M. E. K. Desafios empírico-metodológicos para a pesquisa em letramentos digitais. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 46, p. 45-62, 2007.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current Issues in Comparative Education* 5(2): May 12, 2003. [On-line: <http://www.tc.columbia.edu/cice/articles/bs152.htm>]. Acesso em 20/06/2004.

LA103-C - Letramento

Linguística Aplicada - Noturno - 1º semestre de 2010

Ementa:

Introdução aos estudos do letramento como processo histórico-ideológico de aculturação.

Sensibilização para mitos e preconceitos daí advindos e que sustentam enfoques contemporâneos que orientam a escolarização. Sugere-se a concomitância de matrícula com a LA102.

Objetivos

Fornecer ao aluno um panorama geral da problemática do letramento no país e no mundo, e instrumentalizá-lo, do ponto de vista conceitual, para uma análise crítica de: (i) propostas educacionais relacionadas ao ensino de leitura e escrita, (ii) mitos relativos ao letramento

que circulam em espaços acadêmicos e profissionais e no senso comum e (iii) políticas públicas relativas à difusão da leitura e da escrita como estratégia para o desenvolvimento social no Brasil e no mundo.

Conteúdos

1. Oralidade e Letramento: concepções e enfoques historicamente situados da relação
2. Letramento e alfabetização: contrastes, aproximações e linhas de ação educacional
3. Letramento Funcional, pressupostos e limitações da abordagem
4. Modelos de letramento: o autônomo, o ideológico e o crítico - conseqüências para a educação e para a pesquisa
5. Letramentos sociais e letramento escolar: tensão, relação, profusão.
6. Letramento e identidade
7. Letramento e tecnologia: da escrita como tecnologia da palavra às novas tecnologias da escrita
8. Multiletramentos: globalização, trabalho e transculturalidade

Metodologia

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão de textos teóricos
- Realização de seminários e outras atividades em grupo baseados em textos selecionados da bibliografia indicada para o curso

Avaliação

- Uma prova teórica no meio do semestre (40 %)
- Uma resenha crítica individual ao final do semestre (40%)
- Trabalhos em grupo ao longo do semestre (20%)

Bibliografia

BARTON, D., HAMILTON, M. Literacy practices (p. 17-36) In BARTON, D., HAMILTON, M.; IVANIC, R. (Eds) *Situated Literacies: Reading and Writing in Context*. London: Routledge, 2000.

BUZATO, M. E. K. Letramento e Inclusão: do Estado-nação à Era das TIC. *DELTA*. No prelo
CAMITTA, M. Vernacular writing: varieties of literacy among Philadelphia high school students (p. 228-246) In: STREET, B. (Ed.) *Cross-cultural approaches to literacy*.

Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1993.

GNERRE, M. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1991

KLEIMAN, A. B. (Org.) *Os significados do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995

KULICK, D.; STROUD, Ch. Conceptions and uses of literacy in a Papua New Guinean village (p. 30-61) in: STREET, B. (Ed.) *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1993.

NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. *Harvard Educationa Review*, v.66, n.1: 60-92, Cambridge, MA, 1996.

OLSON, D. R. A escrita sem mitos (p.17 -36) In: _____. *O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática, 1997.

ONG, W. A Escrita reestrutura a consciência. (cap. 4) In: _____. *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*. Campinas: Papirus, 1998.

RIBEIRO, V. M. (Org.) *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global/Ação Educativa/ Instituto Paulo Montenegro, 2003.

SIGNORINI, I. (Org.) *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do Letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SOARES, M. B. *Alfabetização e letramento*. SP: Contexto, 2003.

TERZI, S. B.; PONTE, G. L. A identificação do cidadão no processo de Letramento Crítico. *PERSPECTIVA*. V. 24, N. 2, 2006.

Bibliografia complementar

BARTON, D.; TUSTING, K. (Eds) *Beyond communities of practice: language, power and social context*. Cambridge University Press, Cambridge : New York : 2005.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador; conversações com Jean Lebrun*. São Paulo : UNESP/IMESP, 1999.

WENGER, E. Communities of practice: a brief introduction. Disponível em: <http://www.ewenger.com/theory/communities_of_practice_intro_WRD.doc>. Acesso em: 01 mar. 2006.

LA201-A - Leitura e Escrita

Linguística Aplicada - Diurno - 2º semestre de 2009

Programa

1. Estudos sobre leitura: diferentes perspectivas
2. Leitura e interpretação
3. Leitura e práticas sociais
4. Estudos sobre a escrita: diferentes perspectivas
5. Escrita e oralidade
6. Leitura, escrita e gêneros do discurso

Avaliação

1. Análise e produção de textos
2. Análise e elaboração de propostas de ensino de leitura e escrita
3. Apresentação de seminários
4. Síntese de leituras

Bibliografia

- ABAUURRE, Maria Bernardete Marques; MAYRINK-SABINSON; Maria Laura; FIAD, Raquel Salek. *Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997. (Coleção Leituras no Brasil).
- _____. Considerações sobre a diferenciação de gêneros discursivos na escrita infantil. In: ROCHA, Gladys; COSTA VAL, Maria da Graça. (Org.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor*. Belo Horizonte: Autêntica/Celae/FaE/UFMG, 2005. (Linguagem e Educação).
- ABREU, Márcia (Org.). *Leituras no Brasil: Antologia Comemorativa pelo 10º COLE*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas da Leitura*. Tradução: Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia; AQUINO, Zilda. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- FERREIRA, Norma Sandra de. *A pesquisa sobre leitura no Brasil: 1980-1995*. Campinas, SP: Komed, Arte Escrita, 2001.
- FOUCAMBERT, Jean. *A leitura em questão*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KATO, Mary. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- _____. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- _____. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas, SP: Pontes, 2002.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
- LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Tradução: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARINHO, Marildes (Org.). *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB, 2001. (Coleção Leituras no Brasil).
- MAYRINK-SABINSON, Maria Laura T. O que se ensina quando se ensina a ler e escrever? Ensina-se, mesmo, a ler e escrever? *Leitura: Teoria e Prática*, 38, Campinas, SP: ALB; Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 2002.
- POSSENTI, Sírio. A leitura errada existe. *Leitura: Teoria e Prática*, 15, Campinas, SP: ALB; Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1990.

SIGNORINI, Inês (Org.) *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. (Coleção Idéias sobre Linguagem).

SILVA, Ezequiel T. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

SILVA, Ezequiel T. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1981.

SILVA, Lílian Lopes Martin da (Org.) *Entre leitores: alunos, professores*. Campinas, SP: Komedi: Arte Escrita, 2001.

ZACCUR, Edwiges (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A/SEPE, 1999. (Coleção O Sentido da Escola).

ZILBERMAN, Regina (Org.). *Leitura em crise na escola*. 7. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1995.

LA203-A - Práticas de Leitura e Escrita

Linguística Aplicada - Diurno - 2º semestre de 2009

Programa

1. Práticas de leitura
2. Propostas de ensino de leitura
 - 2.1 Materiais didáticos
 - 2.2 Documentos oficiais
3. Práticas de escrita
4. Propostas de ensino de escrita
 - 4.1 Materiais didáticos
 - 4.2 Documentos oficiais

Avaliação

1. Análise e produção de textos
2. Análise de propostas de ensino de leitura e escrita
3. Apresentação de seminários
4. Síntese de leituras

Bibliografia

ABAURRE, Maria Bernardete Marques ; MAYRINK-SABINSON; Maria Laura; FIAD, Raquel Salek. *Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997. (Coleção Leituras no Brasil).

_____. Considerações sobre a diferenciação de gêneros discursivos na escrita infantil. In: ROCHA, Gladys; COSTA VAL, Maria da Graça. (Org.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor*. Belo Horizonte: Autêntica/Celae/FaE/UFGM, 2005. (Linguagem e Educação).

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça ; MARCUSCHI, Beth. (Org.) *Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. Belo Horizonte/Celae: Autêntica, 2005.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). *O livro didático de Português: múltiplos olhares*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

NEVES, Iara C. B. *et alli.*(Org.) *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Ed da Universidade/UFRGS, 1998.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Unidades de leitura*. Campinas, SP : Autores Associados, 2003. (Coleção Linguagens e Sociedade).